

Turismo

Preparo amplo para atender a um setor complexo

O turismólogo lida com questões de diferentes naturezas como economia, contexto empresarial, cultura popular, artes, história, geografia e ambiente. Por essa razão, sua formação precisa ser abrangente e multidisciplinar. A carreira exige um perfil criativo e inovador e, ao mesmo tempo, organizado e responsável.

A inclusão de novos consumidores nos países emergentes intensificou o turismo no mundo e no Brasil, acelerando a busca por especialistas na área. Para atender a essa demanda, a **Unesp** tem oferecido, desde 2003, no Câmpus de Rosana, o curso de bacharelado em Turismo. Seu diferencial está na formação de um profissional para

a prática do turismo responsável, que une o respeito a aspectos ambientais e socioculturais à lógica econômica do setor.

Em Rosana, o bacharel é capacitado para exercer atividades relacionadas à criação de projetos de desenvolvimento turístico, que vão desde a pesquisa do potencial local, passando pela idealização de



diferentes atividades, até a análise do mercado. Na última edição do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), em 2010, o curso foi avaliado pela primeira vez e obteve a nota máxima numa escala de 1 a 5.

O currículo foi criado para que os formandos adquiram habilidades e conhecimentos para planejar, executar, gerir e avaliar projetos turísticos. São oferecidas disciplinas teóricas e práticas, que dão ao aluno uma visão crítica da profissão nos diferentes campos de trabalho – agências de viagens, eventos, alimentos e bebidas, transportes, hotelaria, órgãos públicos e consultorias.

Preocupação com a cultura e o ambiente, relacionada à lógica econômica, direciona formação

A unidade estimula o desenvolvimento de ações empreendedoras nas áreas ambiental, cultural e de inclusão social. A iniciação científica e a publicação de pesquisas também são bastante incentivadas entre os graduandos, para que eles adquiram uma visão consistente e crítica do setor. Há projetos de implementação do turismo rural em assentamentos agrícolas, voltados principalmente à região onde o curso está localizado, o Pontal do Paranapanema, no oeste do Estado.

O Câmpus tem um ônibus exclusivo para atividades acadêmicas, entre elas, duas viagens principais. Na primeira, os futuros turismólogos



visitam Bonito (MS), áreas do Pantanal e Bolívia, refletindo sobre aspectos de sustentabilidade e ecologia. Na outra, o destino é o Nordeste brasileiro, onde os alunos praticam conceitos de economia e hotelaria e observam o funcionamento de resorts.

A infraestrutura é outro destaque da unidade. Há Laboratórios de Projetos, de Alimentos e Bebidas, de Eventos e de Informática, além do Laboratório de Idiomas, com professores de inglês e espanhol

e equipamentos multimídia. Um centro destinado ao estudo da museologia é mantido com verba da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

A prática profissional normalmente é realizada durante os períodos de férias ou no último semestre do curso. São organizados treinamentos e estágios em empresas e instituições conveniadas com a Unesp na região, na capital paulista ou em outras partes do Brasil e do Exterior.